

Artista emergente em Almada distinguida na mostra de jovens criadores

# Katarina Lanier atravessou Europa e apaixonou-se por Cacilhas

Pág. 10



+ Região

Diretor Raul Tavares

Semanário Região de Setúbal

Edição n.º 1201 9.ª série

DISTRIBUÍDO COM O Expresso

Sexta-feira 27 janeiro 2023

# semmais

## PRR na habitação já vale 120 milhões na região

Pág. 7



### Porto de Sines fecha 2022 com 13 milhões de euros de lucros

Mesmo com a incerteza dos mercados, o porto atingiu resultados positivos e mantém-se entre as estruturas portuárias mais importantes da Europa.

Pág. 14

### Doenças profissionais atingem 700 operários na fábrica da Autoeuropa

Os problemas físicos afetam cada vez mais os jovens trabalhadores, que exigem maiores períodos de descanso. A empresa tem vindo a promover alterações nos postos de trabalho e vai aumentar produção este ano.

Pág. 2



### Península prepara grupos de trabalho para 'gerir' novas NUT

Pág. 4

### Câmara do Seixal realoja mais 119 pessoas do Jamaica

Trata-se da segunda fase do realojamento de habitantes do bairro da Jamaica, em Vale de Chicharos. A operação já ascende a 14 milhões.

Pág. 6



### José Manuel Santos avança para liderar turismo do Alentejo

O atual secretário geral da Entidade Regional de Turismo do Alentejo/Ribatejo está a correr uma vaga de fundo e já conta com apoios de peso.

Pág. 6

### Balanço positivo marca gestão pública da água em Setúbal

Pág. 7



### Vila de Sesimbra ganha estacionamento junto à Praia do Ouro

Município anuncia um total de 340 novos lugares, aumentando a oferta pública na vila para 1250 estacionamentos.

Pág. 7

1920 100 ANOS YEARS 2020

VINHAS & VINHOS VINES & WINES

CASA ERMELINDA FREITAS 1920

DAS MELHORES UVAS NASCEM OS MELHORES VINHOS.

WWW.ERMELINDAFREITAS.PT

SEJA RESPONSÁVEL. REBA COM MODERAÇÃO.

PUBLICIDADE

PROBLEMAS FÍSICOS AFETAM CADA VEZ MAIS OS JOVENS TRABALHADORES

# Doenças profissionais atingem 700 operários na Autoeuropa

Empresa tem vindo a promover alterações nos postos de trabalho mas, também rescisões de contratos. Trabalhadores querem maiores períodos de descanso e melhor acompanhamento médico. Este ano a produção passará de 900 para 1040 automóveis por dia.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR



**SÃO CERCA DE 700** os trabalhadores da Autoeuropa, a fábrica de automóveis da Volkswagen sediada em Palmela, que atualmente sofrem de doenças profissionais. Os números são do SITE Sul, o sindicato mais representativo da empresa. A situação, que afeta maioritariamente os operários destacados para a linha de montagem, tem tendência a agravar-se, uma vez que, cada vez mais, os novos doentes são mais novos. A empresa tenta resolver alguns dos problemas, colocando o pessoal afetado em serviços mais leves, mas também há muitas pessoas que, não tendo outra hipótese de saída laboral, estão a ser convidadas a rescindir os contratos.

“Neste momento são cerca de 700 os trabalhadores da Autoeuropa que sofrem de doenças profissionais. São, quase todos, vítimas de problemas musculares e de ligamentos”, disse ao Semmais o dirigente do SITE Sul, Eduardo

Florindo. “Estamos em negociações com a administração, mas a verdade é que o problema para o qual temos vindo a alertar há mais de três anos está hoje mais difícil de resolver. O número de trabalhadores com queixas tem vindo a aumentar e, o que é pior, é que aflige pessoas cada vez mais novas. Um exemplo? Sei de uma rapariga de 26 anos que neste momento nem consegue pegar no filho, de tenra idade, ao colo”, acrescentou.

Os trabalhadores da fábrica, através da estrutura sindical e da comissão nomeada para discutir este problema com a administração, dizem que existe abertura dos responsáveis da empresa para tentar minorar o problema. Isso mesmo foi confirmado por fonte que pediu para não ser identificada. “Tentamos colocar noutros serviços os trabalhadores que têm problemas confirmados, mas é verdade que não existem vagas para todos”, disse, referindo

também que têm sido “analisados os casos e que, em algumas situações, tem sido proposta a rescisão dos contratos laborais”.

“O problema que se coloca quando a administração propõe a rescisão de contrato é ‘onde vão essas pessoas trabalhar depois?’, diz Eduardo Florindo. “Na prática, o que temos é um trabalhador doente, que não viu os seus problemas físicos resolvidos, ficar sem trabalho e, em boa verdade, ficar igualmente sem hipótese de ir trabalhar para outro lado. Quem é que vai contratar um operário doente e incapacitado?”, pergunta.

## SINDICATO DEFENDE CEDÊNCIA DE MAIS TEMPO DE DESCANSO

Os sindicalistas entendem que existe uma forma de minorar os atuais problemas. Essa fórmula passa, sobretudo, por aumentar os períodos de descanso diário do pessoal que trabalha na linha de montagem e, em simultâneo, en-

volver mais ativamente os médicos da medicina do trabalho.

“Há uns anos o período de descanso concedido a cada trabalhador que entrava, por exemplo, às 7h00 e largava pela hora de almoço, creio que a partir das 11h30, era de sete minutos. Depois conseguimos que esse tempo passasse a ser de dez minutos, e aqui não se incluem, naturalmente, as alturas em que uma pessoa tem de se deslocar aos sanitários. O que agora propomos é que este período seja aumentado, uma vez que é necessário atenuar os efeitos de uma tarefa muito repetitiva, onde cada pessoa efetua durante muito tempo sempre o mesmo movimento, e que causa evidentes problemas físicos”, diz Eduardo Florindo.

“Este pedido já foi feito à administração. Queremos que sejam alterados os atuais ritmos de trabalho e que se promovam as mudanças de postos, para que não continuem a aumentar os casos clínicos. Mas para

Atualmente os funcionários fazem pausas de 10 minutos

que isso seja possível é preciso, também, que os médicos da medicina do trabalho se envolvam mais nestas questões. Ninguém pode ignorar que os casos são cada vez mais e que atingem, cada vez mais, trabalhadores mais jovens, alguns deles tendo na Autoeuropa o seu primeiro emprego”, adianta ainda o mesmo sindicalista.

Eduardo Florindo afirma ainda que o atual impasse que parece existir terá ainda piores implicações no futuro. “Neste momento há trabalhadores com doenças profissionais que estão em casa há dois meses e mais, porque não se encontram sítios para os colocar. Em breve, no entanto, a situação poderá agravar-se ainda mais, uma vez que a empresa pretende aumentar a produção diária de 900 para 1040 viaturas, o que pressupõe maiores cargas de trabalho”, conclui. ■

SETÚBAL É O CONCELHO DA REGIÃO COM A MAIOR VERBA JÁ ATRIBUÍDA

# Distrito vê aprovados 120 milhões para habitação no âmbito do PRR

No final de dezembro o valor era apenas de 86 milhões. Nessa ocasião, dos nove concelhos que integram a AML, apenas dois não haviam ainda garantido qualquer verba.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR



**ASCENDE JÁ A CERCA** de 120 milhões de euros a verba destinada às candidaturas para construção de habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nos nove concelhos do distrito de Setúbal integrados na Área Metropolitana de Lisboa (AML). No final de dezembro o montante aprovado era de cerca de 86 milhões e, conforme apurou o Semmais, apenas os municípios da Moita e de Almada não tinham ainda qualquer dinheiro destinado.

Setúbal, Seixal e Barreiro, são por esta ordem, os concelhos que já têm as maiores verbas atribuídas, com destaque para a capital de distrito que, com base no último dia do ano transato, já tinha garantido mais

de 64 milhões de euros (o Seixal tinha 11,5 milhões e o Barreiro mais de 6 milhões).

O montante de 120 milhões entretanto alcançado (nos primeiros dez dias de janeiro) não perfaz, no entanto, metade dos cerca de 300 milhões já garantidos para a totalidade dos 18 municípios que integram a AML. Tal não significa, de acordo com fonte conhecedora do processo, que até março, quando encerra o período para recebimento de propostas, outros projetos não possam vir a ser aprovados.

A esmagadora maioria das candidaturas já aprovadas diz respeito à construção de habitação, mas também da aquisição e reabilitação de edifícios, bem como à contratação de apoios técnicos.

Dos 18 municípios integrados na AML foram analisadas, até ao dia 9 deste mês, 85 candidaturas, das quais 62 foram para habitação, cinco para alojamento urgente e temporário e oito para alojamento estudantil. Do total destas candidaturas, 40 já mereceram aprovação, sendo que 33 se destinam a projetos de habitação, quatro para alojamento urgente e temporário e três para alojamento para estudantes. A soma destes projetos perfaz os 300 milhões de euros já referidos.

De acordo com uma nota recente divulgada pela própria AML, os projetos já apresentados correspondem a 3012 fogos para habitação, 182 alojamentos urgentes e temporários e 361 camas destinadas a estudantes.

## LUZ VERDE PARA MAIS QUATRO MUNICÍPIOS DO DISTRITO

Para além dos três municípios do distrito já referidos, importa ainda salientar que também já foram aprovadas propostas referentes aos concelhos de Alcochete, Palmela, Santiago do Cacém (que não integra a AML) e Sesimbra.

No que se refere ao alojamento urgente e temporário, outra das valências contempladas no projeto, havia até final do ano quatro candidaturas já aprovadas, sendo duas em Setúbal e as restantes no Barreiro e em Grândola. O montante autorizado ascendia, no final do ano, a quase quatro milhões de euros. O Barreiro contempla a reabilitação de três alojamentos, en-

quanto em Grândola (Azinheira e Barros) se prevê a construção de 19. Já na capital de distrito as duas propostas já aprovadas dizem respeito à aquisição e reabilitação de 26 fogos num dos projetos, e à reabilitação de 14 outros no segundo.

Fonte contactada pelo nosso jornal refere que o distrito de Setúbal tem “carências habitacionais há muito tempo identificadas” e que a essas “há que juntar a procura de camas relacionados com a atividade estudantil, sendo o Instituto Politécnico o exemplo mais flagrante de busca de soluções que permitam acolher o crescente número de estudantes”. “Além disso existem também projetos que podem contemplar o realojamento de pessoas que têm vivido em zonas degradadas e de risco (como por exemplo o Bairro da Jamaica, no Seixal, o bairro do 2º Torrão, na Trafaria, Almada, ou mesmo algumas zonas muito carenciadas em Setúbal)”.

Embora sem qualquer especificação, todos os nove municípios da margem Sul (Almada, Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal) apresentaram candidaturas, sendo que até final de 2022 apenas a Moita e Almada não tinham nenhuma ainda aprovada. ■

## 7 DIAS

### GALP ATRIBUI BOLSAS DE ESTUDO A JOVENS DE SETÚBAL

A Galp, através da sua Fundação, atribuiu seis bolsas de estudo a jovens universitários de Setúbal, para que possam “concluir as licenciaturas e mestrados”. Estas distinções vêm reconhecer, de acordo com a Galp, “o talento e o mérito académico individual ao mesmo tempo que contribui para a criação de fatores de sucesso no Ensino Superior”.

### Greve e manifestações dos professores no distrito



À semelhança do que aconteceu um pouco por todo o país, no nosso distrito várias centenas de professores, assistentes operacionais e técnicos especializados manifestaram-se em frente às escolas, esta semana, para exigirem melhores condições de trabalho e a valorização da escola pública.

### PALMELA E EHTS ASSINAM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

O município de Palmela e a Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal (EHTS), na representação do Turismo de Portugal, assinaram um protocolo de colaboração, enquadrado pelo programa “Formação + Próxima”. Para Álvaro Amaro, presidente da autarquia, “a formação profissional certificada e de qualidade é essencial”.

### AUTARCA DE SANTIAGO QUER REFORÇO DE TRANSPORTES

Álvaro Beijinha voltou a questionar a Infraestruturas de Portugal (IP) sobre o reforço dos transportes públicos que foram suprimidos devido a obras na Estrada Nacional 121 (EN121). As obras, que visam a supressão da passagem de nível na EN121, entre Santiago do Cacém e São Bartolomeu da Serra, e a construção de uma passagem superior, a cargo da IP, obrigaram ao corte daquela via no início da semana passada.



“*Sines é exemplo de virtudes económicas, ambientais e tecnológicas*”

**Bernardo Ivo Cruz,**  
secretário de Estado da  
Internacionalização

# Península vai preparar grupos de trabalho para receber novas NUT

Setor industrial será beneficiado, assim como todas as áreas da atividade autárquica. Concelhos da região deixam de ser avaliados pelos padrões dos de Lisboa. Europa vai enviar muito mais dinheiro.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**CONCLUÍDO QUE ESTÁ,** desde o final da passada semana, o processo de constituição da NUTS (Nomenclaturas Comuns das Unidades Territoriais Estatísticas) II e III, que irão permitir à península de Setúbal voltar a ter acesso às comparticipações financeiras comunitárias, o objetivo imediato de políticos e empresários locais passa agora por constituir os diversos grupos de trabalho que hão de elaborar os relatórios para que, no período de vigência do quadro 2020/40, a região possa vir a ser contemplada com verbas capazes de reforçar o seu poderio industrial e, por arrastamento, social.

A apresentação de dados estatísticos próprios, referentes aos concelhos da península, irá ser feita pelos técnicos do



Instituto Nacional de Estatística. Será através da análise dos mesmos que, posteriormente, no próximo quadro de financiamento, serão atribuídas as verbas correspondentes. “O longo processo que conduziu a este desfecho é demonstrativo da capacidade da sociedade civil em se mobilizar em torno de objetivos estratégicos e mobilizar recursos e vontades para promover a ação governativa e a criação de políticas públicas adequadas”, disse ao Semmais o presidente da Associação da Indústria da Península de Setúbal (Aiset), Nuno Maia.

O mesmo responsável, um dos principais rostos da luta para a retoma da NUT própria da Península de Setúbal, salientou também que “sem o diálogo permanente e a séria troca de opiniões com os vários atores políticos não seria possível efetuar esta alteração (constituição de NUTs próprias), que vai trazer, a prazo, consequências muito positivas para este território e as suas populações”.

Nuno Maia fez ainda questão de recordar o contributo de todos os intervenientes, nomeadamente dos autarcas, académicos e empresários e deputados de todos os quadrantes políticos.

## AUTARCAS E O FIM DAS 'DISCREPÂNCIAS' NA AML

O Semmais falou também com dois autarcas, que se regozijaram pelo desfecho de um processo (a separação estatística face aos concelhos de Lisboa integrados na AML) e que, em sua opinião irá possibilitar a chegada de verbas no valor real das necessidades. “Com esta alteração, será possível fazer uma melhor aposta em setores como as escolas, a rede viária, o desporto ou a sustentabilidade”, referiu o presidente da câmara de Alcochete, Fernando Pinto.

“A médio e longo prazo a península de Setúbal irá, finalmente, ficar em igualdade de circunstâncias com os concelhos da margem Norte da AML. Vão terminar as grandes discrepâncias originadas por avaliações que nada tinham a ver com a realidade dos nossos concelhos”, adiantou ainda o autarca de Alcochete.

Também o vice-presidente da câmara do Barreiro, Rui Braga saudou o “fim dos condicionamentos” a que os nove municípios da região têm sido sujeitos. “Temos sido sempre muito penalizados. Basta referir que neste momento a taxa de comparticipação que nos é atribuída é de apenas 40 por cento, em vez dos 50 que antes tínhamos. Com uma região própria existirão comparticipações justas que permitirão um desenvolvimento a todos os níveis”, disse. ■

# Socialistas acusam PSD de se ter abastido no momento das decisões

Deputada Eurídice Pereira diz que o dinheiro comunitário não é para sobreviver mas para superar as dificuldades e executar projetos. Social democratas explicam que nunca foram contra o projeto.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO

**A DEPUTADA SOCIALISTA** Eurídice Pereira, eleita pelo círculo eleitoral de Setúbal, considera que os fundos comunitários

que irão chegar à península, face à já confirmada constituição das NUT, “não servem para sobreviver”, mas “servem para superar”, apelando à “capacidade de executar” para que a região dê, com a distribuição das referidas verbas, o salto qualitativo desejado.

Eurídice Pereira, em declarações ao Semmais, começou por dizer que a decisão agora tomada pelas instâncias europeias é, em primeiro lugar, resultado da ação do Governo socialista: “É uma vontade maioritária da península de Setúbal e não é unânime. Não é unânime porque a fachada caiu à direita, em particular aos do PSD, que cinicamente absteve-se na aprovação da proposta de lei do Governo, fundamental para a instrução

do processo de constituição das NUTs III e II junto das instâncias europeias. Andaram a fazer de conta, a bater no peito por este processo do coração e, quando chegou à concretização... caiu a máscara. Na hora ‘H’ fugiram, não estiveram com a região”.

## ABSTENÇÃO DO PSD TEVE A VER COM PROCESSO

O presidente da distrital de Setúbal do PSD, Paulo Ribeiro, ao nosso jornal, rebateu as afirmações da deputada socialista, afirmando que “o PSD é e sempre foi a favor das novas NUTs para Setúbal”. “Quando o PSD se absteve na votação foi porque o Governo apresentou uma proposta onde juntava a NUT de Setúbal com a do Médio Tejo

sem que, para esta última, conforme é de lei, tivessem sido ouvidos todos os presidentes das câmaras intervenientes. Nessa ocasião o PSD entendeu que tal facto poderia colocar em causa a legalidade do processo. Caso a votação dissesse respeito apenas a Setúbal, teríamos votado favoravelmente”, acrescentou.

Entretanto, a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa já confirmou publicamente a aprovação da constituição das NUTs II de Setúbal e também a do Oeste e Vale do Tejo. Sobre Setúbal. A governante referiu que a região passará de imediato a ser uma Comunidade Intermunicipal, o que significa que o INE pode desde já começar a produzir informação estatística. ■

## Cronologia de um processo com dez anos

O processo cronológico da alteração das NUT da península de Setúbal foi explicado pelo presidente da Aiset, Nuno Maia, do seguinte modo:

**12 setembro 2013** - Começam as diligências para que os critérios estatísticos aplicados aos concelhos de Setúbal integrados na AML não fossem os mesmos usados para avaliar os municípios lisboetas integrados na mesma estrutura

**Março 2017** - O então ministro das Infraestruturas, Pedro Marques, rejeita o apelo da Aiset para se reverter a situação vigente. Nos meses que se seguem, os representantes industriais da região multiplicam esforços, acompanhados por outras instituições, para darem a conhecer a sua posição a deputados de todos os quadrantes

**Primeiro semestre de 2018** - É elaborado o estudo que comprova as assimetrias e a divergência económica entre os concelhos da península e os restantes do distrito de Lisboa que integram a AML

**Setembro de 2019** - No II Fórum Empresarial Aiset é constituído um painel com diversos representantes dos principais partidos políticos com assento parlamentar. A ideia é alertar para a necessidade de alterar o mapa das NUT

**Final de 2020** - Aiset apresenta estudo jurídico justificando as NUT para a península

**2021** - A ministra da Coesão Territorial mostra “alguma disponibilidade” para alterar parcialmente a situação. Em novembro o primeiro ministro, António Costa, anuncia que o Governo vai solicitar a alteração das NUT da AML. Manifesta-se a favor da reposição das NUT da península.

**26 dezembro 2022** - O jornal oficial das Comunidades Europeias publica a nova lista das NUT, onde incluem as da península de Setúbal

ANDAS NO 10.º ANO?  
VEM CRIAR PROJETOS INOVADORES

# seixal

## CRIATIVO

REALIDADE VIRTUAL  
MODELAÇÃO 3D  
SOFTWARE & HARDWARE

WEB 3  
PROTOTIPAGEM  
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

INSCRIÇÕES ABERTAS



PROJETO  
100%  
GRATUITO

[seixalcriativo.com](https://seixalcriativo.com)



# José Santos avança com fortes apoios para liderar turismo do Alentejo/Ribatejo

A candidatura de José Santos está a gerar uma vaga de fundo no setor e, assumindo-se como apartidária, reúne autarcas de todo o espectro político.

TEXTO ANABELA VENTURA

IMAGEM DR

O ATUAL SECRETÁRIO GERAL da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e do Ribatejo, José Manuel Santos, está a reunir largos apoios para avançar para a corrida à presidência desta instituição nas eleições agendadas para o próximo verão, apurou o Semmais junto de fonte ligada à candidatura. “O processo de mobilização está bastante adiantado e a adesão ao projeto tem sido surpreendente”, garantiu a nossa fonte.

A candidatura em formação, de cariz independente, junta várias pessoas ligadas ao setor do turismo, entre elas Pedro Beato, gestor hoteleiro e também ele quadro da Entidade Regional de Turismo

que deverá perfilar-se para o cargo de vice presidente. A diretora da Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre, Conceição Grilo, e o professor universitário Jaime Serra, são outros dos nomes falados para integrarem a equipa liderada por José Manuel Santos.

Segundo as mesmas fontes, a candidatura “está a gerar muito interesse e expectativa nos meios turísticos”, inclusive junto das principais associações nacionais e regionais que terão já manifestado apoio a José Santos e à sua equipa. O projeto liderado por este ‘expert’ em turismo está igualmente a ser muito bem recebido pelos vários quadrantes políticos e autárqui-



Candidato é secretário geral da Entidade Regional de Turismo

cos regionais, que reconhecem ao candidato as aptidões pessoais e profissionais ideais para o exercício do cargo.

José Santos tem uma larga experiência no setor turístico, tendo, nomeadamente, acompanhado e ajudado a promover as estratégias que conduziram o turismo do Alentejo e do Ribatejo aos patamares atuais, sendo que no caso da região alentejana o destino alcançou grande desenvolvimento e reconhecimento nacional e internacional. ■

## Buscas na câmara de Setúbal

AS BUSCAS REALIZADAS segunda-feira na câmara de Setúbal estão relacionadas com o processo de elaboração e adjudicação do mapa de ruído, quando o município era presidido por Maria das Dores Meira (CDU).

Na origem das buscas da Polícia Judiciária (PJ) de Setúbal, nos Paços do Concelho do município sadino, está a suspeita de eventuais crimes de corrupção e de participação em negócio na elaboração do mapa de ruído da cidade, cujo processo começou em 2011, e que terá sido adjudicado em 2021, não por concurso público, mas por ajuste direto.

Em declarações à Lusa pouco depois de terminarem as operações, o diretor da PJ de Setúbal, João Bugia, disse que tinham sido apreendidos vários documentos, mas que não tinham sido constituídos arguidos no âmbito do processo.

Em comunicado, a autarquia, agora presidida por André Martins (CDU), confirmou que os seus serviços foram alvo de buscas pela PJ “em processos relacionados com contratação pública na área do urbanismo”. “A câmara Municipal está a dar toda a colaboração à PJ e dará todos os esclarecimentos necessários solicitados pelas autoridades competentes”, acrescentou. ■



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 218/22

----- LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO -----  
----- 4.º ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 277/00, EMITIDO EM 03 DE NOVEMBRO DE 2000. -----

----- NUNO RIBEIRO CANTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTIJO, -----

----- FAZ SABER, em cumprimento do disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, que de harmonia com o despacho do Sr. Presidente da Câmara, datado de 09 de Setembro de 2022, foi autorizado o 4.º aditamento ao alvará de loteamento n.º 277/00, emitido em 30 de novembro de 2000, na sequência do processo n.º I - 22/22, registado em nome de **BERAL INVESTIMENTOS, LDA.**, contribuinte número **516 691 341**, com sede na **ESTRADA NACIONAL 11, N.º 44 - LANÇADA - MONTIJO**, com referência aos seguintes prédios: -

----- **LOTE 17**, sito no Alto Estanqueiro, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2207 da União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia e descrito na Conservatória do Registo Predial de Montijo sob o artigo 588/20001121 da Freguesia de Alto Estanqueiro/Jardia-----

----- **LOTE 18**, sito no Alto Estanqueiro, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2219 da União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia e descrito na Conservatória do Registo Predial de Montijo sob o n.º 589/20001121 da Freguesia de Alto Estanqueiro/Jardia. -----

----- A alteração versa sobre a alteração dos parâmetros urbanísticos para estes lotes destinados à edificação de habitação unifamiliar em banda, trata de enquadrar uma área de construção destinada ao aproveitamento da cobertura para fins não habitacionais, considerando as situações semelhantes erigidas neste loteamento em programas funcionais idênticos à presente proposta, designadamente através da introdução de uma área de 133,10m². -----

----- Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Concelho, Sede da Junta de Freguesia e publicado num jornal de âmbito local. -----

----- E eu, *Luis Serra* (Luís Serra) Chefe da Divisão de Planeamento do Território e Urbanismo, o subscrevi. -----

-----Paços do Concelho de Montijo, 14 de novembro de 2022-----

O Presidente da Câmara

(Nuno Ribeiro Canta)

## Realojadas mais 119 pessoas do Vale de Chicharos

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO

A CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL iniciou esta semana a segunda fase do realojamento de habitantes do Vale de Chicharos, urbanização degradada onde há dezenas de anos têm vivido mais de sete centenas de pessoas e conhecida como Bairro da Jamaica. Os custos totais desta operação ascendem, para já, a 14 milhões de euros. Em resposta à solicitação do Semmais, o presidente da autarquia, Paulo Silva, disse que “até ao momento, e no âmbito do Prohabita e do PRR, já foram investidos 14 milhões de euros na aquisição das habitações e respetivas reabilitações, bem como em outras despesas inerentes, como as mudanças, limpezas e segurança”.

Paulo Silva, depois de ter dito que esta fase da operação de realojamento abrange 37 famílias, num total de 119 pessoas que até agora ocupavam os lotes 14 e 15, lembrou também que o processo tem vindo a ser dificultado devido à especulação que se verifica atualmente no mercado imobiliário e que não tem concorrido favoravelmente para o nosso propósito”, salientando “a ausência de políticas que

combatam esta busca incessante de lucros por parte do setor imobiliário”. Numa primeira fase o município já havia realojado 277 pessoas pertencentes a 131 famílias.

Mesmo sem especificar quais as zonas onde estão a ser feitos os realojamentos, o autarca acrescentou que o que se pretende “é a integração plena dos moradores de Vale de Chicharos na comunidade”, referindo que a entrega das casas às famílias “obedece, na medida do possível, à proximidade com os respetivos locais de trabalho, às escolas frequentadas pelas crianças e à proximidade com transportes coletivos de passageiros”.

O presidente da câmara do Seixal adiantou também que se prevê até final do ano em curso o realojamento das 96 pessoas que ainda permanecem no bairro. Só depois se dará início ao processo de demolição dos edifícios. “É importante destacar que se trata de um terreno privado, pelo que qualquer que seja a solução passará necessariamente por um quadro de entendimento com o proprietário, procurando ultrapassar as dificuldades e fazendo o melhor pela população”. ■

SMS FAZ BALANÇO POSITIVO DO PRIMEIRO MÊS DE GESTÃO PÚBLICA DA ÁGUA EM SETÚBAL

# Receitas vão ser aplicadas na melhoria dos serviços e da rede

Problemas maiores estão identificados e a serem acompanhados. Outros, como a emissão e envio de faturas, já estão encaminhados. SMS não querem ficar com os lucros e a receita será aplicada para melhorar os serviços e a rede.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

**PASSADO POUCO MAIS** de um mês da gestão pública da água e saneamento em Setúbal ter regressado aos Serviços Municipalizados (SMS), que reiniciaram a operação a 18 de dezembro colocando fim à gestão privada que durava desde 1997, os responsáveis fazem um balanço positivo da operação.

“Eu diria que o trabalho que conseguimos fazer, em especial os nossos colaboradores, tem superado as expectativas, dado que sabíamos algumas das dificuldades que íamos enfrentar e da responsabilidade que tínhamos para com a população”, refere Carlos Rabaçal, presidente do concelho de administração dos SMS e vereador da autarquia em conversa com o nosso jornal.

“O que conseguimos fazer com a gestão pública é que o produto fique



para as pessoas. Não há lucros para ninguém. Queremos pegar nesse produto e aplicá-lo na qualidade do nosso serviço e no melhoramento da rede, por exemplo. A situação estava incomportável com 25 anos consecutivos do aumento das faturas e não podíamos continuar a permitir isso” apontou Carlos Rabaçal, recordando uma das principais razões que levou a câmara a cumprir uma promessa eleitoral.

Segundo o mesmo responsável, “com muito esforço foi feita uma redução das tarifas na ordem dos 18 a 21 por cento, devolvendo à população dois milhões de euros da água e saneamento”.

## ÁGUAS DO SADO COLOCARAM ENTRAVES NA TRANSIÇÃO

Contudo, apesar da reativação dos SMS estar a superar as expectativas, de acordo com o vereador, existem “problemas inerentes ao processo de transição” e que “devem ser reconhecidos”, nomeadamente os entraves que as Águas do Sado têm colocado. “Nós, por exemplo, não podemos contactar com nenhum colaborador ou elemento da administração das Águas do Sado até ao fim da concessão. Não facilitaram em nada, não obstante de já na parte final

terem cedido algumas informações relevantes, no período de transição”, revelou o presidente do conselho de administração.

“Os nossos colaboradores conheceram o novo espaço de trabalho no primeiro dia de atividade. Por exemplo, quem abriu a loja chegou e teve de aprender a mexer no novo sistema durante o período de serviço e já com pessoas à espera para serem atendidas”, explicou.

No decorrer da entrevista ao Semmais, Carlos Rabaçal admitiu também problemas com a

Gestão passou para o SNS a 18 de dezembro do ano passado

leitura prestada por via telefónica e revelou que a emissão das faturas “está tratada e pronta para enviado”.

O presidente do concelho de administração dos SMS adiantou ainda que irá ser feito “investimento duro” na rede, já que a mesma não é intervencionada há algum tempo e que, em breve, vai ser elaborado um Plano Estratégico sobre as Águas, focado na “sustentabilidade do sistema”. ■

## Sesimbra tem novos lugares de estacionamento junto à Praia do Ouro

No total são 340 lugares, sendo 90 para residentes, cinco para veículos de carregamentos elétricos e alguns para pessoas com mobilidade reduzida. Oferta pública na vila aumentou para 1250 espaços de estacionamento.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

**A SESIMBRA CONTA**, desde o final de dezembro, com mais 340 lugares de estacionamento coberto, situados no edifício Sesimbra Golden Beach, junto à Praia do Ouro. Destes, 250 são de utilização pública, sendo os 90 restantes para residentes.

Na inauguração, o presidente

da câmara sublinhou que o momento era esperado há já algum tempo pela autarquia. “Esta operação foi idealizada há muitos anos, quando se pensou em ter em cada lado da marginal um estacionamento de larga escala. Demorou, mas chegou. É ótimo para o comércio local e para a econo-

mia”, sublinhou Francisco Jesus.

Quem também se mostrou satisfeito com a inauguração do parque de estacionamento foi Paulo Nabais, diretor geral da Telpark, empresa responsável pela gestão do espaço. O responsável destacou o projeto como “uma mais valia para Sesimbra” e sublinhou

as boas relações com a autarquia: “Temos sido um parceiro privilegiado em termos de soluções de mobilidade e isso orgulha-nos. A organização da via pública na vila que é, muitas vezes, dada como exemplo noutros municípios por ter um conjunto de tarifários de estacionamento conjugado com parques subterrâneos como o agora inaugurado, é um valor acrescentado”, sublinhou, revelando que o custo desta operação representou um “investimento de cerca de meio milhão de euros”.

O estacionamento tem seis andares, dos quais cinco estão abertos ao público (Pisos 1, 2, 3, -1 e -2) e quatro estão reservados para residentes (pisos 0, 4, 5 e 6). A entrada é feita pela Avenida dos Naufragos, sendo a saída orientada para a Avenida General Humberto Delgado. Para além do pagamento manual, está equipado com Via Verde e com a aplicação

Telpark, que permite pagamento via telemóvel. Os tarifários têm várias modalidades e avenças mensais. No espaço existem ainda cinco lugares para carregamento de veículos elétricos, que poderão, segundo a autarquia, ser ampliados em caso de necessidade, e lugares para pessoas com mobilidade reduzida.

Francisco Jesus referiu ainda “saber que existe em Sesimbra, sobretudo nas épocas balnear e festivas, falta de lugar de estacionamento, e que isso “é uma preocupação diária”. “Esperamos agora poder avançar para a criação de estacionamento e a reabilitação urbana no eixo da Avenida da Liberdade”, avançou.

Segundo estimativas da câmara, a vila passa a contar com 1250 lugares públicos de estacionamento, espalhados por vários pontos do município, tanto em parques cobertos como à superfície. ■

# Moita reabre Palacete após investimento de 920 mil euros

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR

**CONCLUÍDA A PRIMEIRA** fase das obras de reabilitação, o Palacete do Morgado da Casa da Cova / Condes de Sampayo, na freguesia de Alhos Vedros - onde a autarquia ambiciona instalar a futura sede do Museu Municipal da Moita -, já abriu ao público.

Em declarações ao nosso jornal, o presidente da câmara explicou a importância do imóvel para o concelho e a necessidade da sua recuperação. “Estamos a falar de um edifício que foi a casa de uma importante família, que se decidiu instalar aqui na zona e que está ligado ao Moinho de Maré da Azenha. Decidimos, ainda no anterior mandato, que era tempo de recuperar este edifício e aquele espaço que já se encontrava em elevado estado de degradação”, disse Carlos Albino.

“Quisemos sempre ir mais além do que estava inicialmente definido. Queríamos criar a



maior área possível, da parte de baixo, acessível a todos”, referiu o autarca, aludindo ainda à futura requalificação da fachada e à colocação de uma cafetaria e também de um passadiço que possa “dinamizar o espaço, criar um foco de interesse, de fruição, de convívio e de partilha”.

Posteriormente, será levada a cabo uma segunda intervenção “mais profunda”. “Essa obra tornará aquele edifício com condições para ser um espaço mu-

seológico e, no futuro, uma área cultural com versatilidade e condições para acolher mais projetos culturais e artísticos”, explicou Carlos Albino.

A primeira fase reabilitação e restauro do Palacete, concluída em dezembro, representou um investimento de mais de 920 mil euros, cofinanciado pelo Lisboa 2020 | Portugal 2020 | União Europeia. Equipamento tem patente Coleção Régia, em exposição pela primeira vez. ■

# Centro de Saúde deverá abrir em março

TEXTO DAVID MARCOS

**O NOVO CENTRO DE SAÚDE** de Azeitão continua em construção, falhando a previsão inicial da câmara de Setúbal de que a nova infraestrutura estaria concluída em 2022. As expectativas apontam agora para março.

“A previsão é que neste primeiro trimestre de 2023 seja possível que esta Unidade de Saúde Familiar esteja ao serviço da população”, avançou Sónia Paulo, presidente da junta de freguesia de Azeitão, numa visita à obra que contou com a presença de Pedro Pina, vereador com o pelouro da Saúde na autarquia sadina.

Questionado pelo Semmais sobre o atraso, André Martins lamentou o não cumprimento das expectativas iniciais e justificou com o contexto pandémico e bélico vivido na Ucrânia: “Ao longo destes três anos temos vivido os impactos da pandemia e da guerra que naturalmente têm consequências no fornecimento de materiais por parte das empresas e isso tem consequências na obra”, disse André Martins.

No entanto, o autarca considera o atraso de “apenas alguns meses”, aceitável dada a “dimensão da obra”: “As obras são adjudicadas para um prazo e, naturalmente, isso tem de ser feito assim, mas a prorrogação por mais alguns meses, para uma obra desta dimensão, não é nada de extraordinário”.

De acordo com André Martins, a autarquia tem estado em contacto com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, mostrando a sua preocupação sobre as garantias de funcionamento que o novo Centro de Saúde terá no futuro, tanto a nível de equipamento como de recursos humanos.

A falta de clínicos é outra das preocupações da edilidade, que espera que, com a nova infraestrutura, “as pessoas que não têm médico de família possam vir a beneficiar de mais recursos humanos, mais médicos e enfermeiros”.

De recordar que o atual equipamento funciona provisoriamente numa moradia desde 1978, sem, segundo a câmara, “as condições adequadas”. ■

PUBLICIDADE

SES!MBRA  
CARNIVAL  
2023

SES!MBRA.PT

f i t y

PUBLICIDADE

exposição coletiva

# O limite do meio

André Costa  
Joana Galego  
Mariana Malheiro  
Rita de Almeida Leite  
Sebastião Castelo Lopes  
Teresa Arega

14 janeiro a 4 março 2023  
galeria municipal do montijo

galeriamunicipalmontijo Horário: terça a sábado das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30



# DE VENDAS NOVAS PARA O MUNDO

Fazemos parte da nova geração que valoriza o ambiente.



Instalada no Parque Industrial de Vendas Novas, a *Extraoils – Oils 4 The Future* é uma unidade industrial modular, de terceira geração, altamente sofisticada, que transforma óleos alimentares em óleo para a produção de biodiesel.



A empresa é já hoje um dos principais *players* do setor a nível ibérico e, a prazo, pretende ser um dos maiores da Europa.



extraoils

PARQUE INDUSTRIAL DE VENDAS NOVAS  
RUA 4, LOTE 101  
7080-341 VENDAS NOVAS

ARTISTA EMERGENTE RESIDENTE EM ALMADA DISTINGUIDA NA MOSTRA NACIONAL DE JOVENS CRIADORES

# Katarina Lanier atravessou Europa e apaixonou-se por Cacilhas

A jovem bósnia-americana venceu a categoria de Dança na última Mostra de Jovens Criadores realizada em dezembro, em Almada. Em conversa com o Semmais, a artista conta o que pretende transmitir com “Call Me Three Times”.

ENTREVISTA DAVID MARCOS IMAGEM DR

**Como é que Portugal e Almada entram na sua vida?**

Encontrei um coreógrafo português quando estava na França, o João Fiadeiro, que ia organizar um programa na Penha de França, em Lisboa. Acabei assim por vir para Lisboa para participar no Programa Avançado de Criação em Artes Performativas 5. Mais tarde conheci uma menina que morava em Cacilhas, Almada, e na Casa de Dança, também conheci outras pessoas e acabei por ir ficando...

**Quais foram as primeiras impressões de Almada e como é que se foi adaptando?**

Foi algo muito orgânico. Cheguei e senti que devia estar ali, que pertencia ali. Senti que fazia parte daquele espaço. Gosto muito de Cacilhas. Acho curioso, por exemplo, temos Lisboa e logo do outro lado Almada, estão ali frente uma a outra, perto uma de outra, estão ligadas, mas conseguem ser tão diferentes. Não foi uma surpresa necessariamente, mas vir para Portugal e estar em Lisboa e Almada foi uma experiência muito rica para mim, porque estava habituada a Paris e à energia da Europa Central. Aqui é diferente, mas é normal, porque todos os países e territórios são diferentes. Mas aqui foi especial, porque em todas as cidades há lugares e espaços diferentes. Cada ponto tem a sua história específica e detalhes especiais. É isso que sinto.

**Apesar da fácil adaptação, ouvi alguma dificuldade que queira destacar?**

Acho que me adaptei facilmente. Contudo, sinto que vou passando por níveis de adaptação e entendimento. Já passei pelo primeiro, penso que passei o segundo e, agora, estou no terceiro, de saber como vivo aqui, também no mundo da dança, no mundo da performance. Esta área geográfica é grande, mas acaba por ser pequena, no sentido em que pude encontrar facilmente várias coisas, várias pessoas, coisas diferentes.

**O que é que achou do programa em que participou? Que aprendizagens retirou desse momento?**



O programa foi muito experimental. Era um conceito muito aberto, uma energia muito forte. Foi, posso dizer, a primeira vez que vi uma coisa assim. A abertura, as diferentes práticas, as maneiras de fazer, outras culturas, foi muito especial. Fiquei muito impressionada.

**Já conhecia a Mostra Nacional de Jovens Criadores?**

Sim já conhecia, por intermédio de umas amigas.

**Mas foi a primeira vez que participou?**

Sim, esta foi a primeira vez. Só cheguei a Lisboa em 2021 e depois participei no Programa Avançado de Criação em Artes Performativas 5, em 2022. Foi assim tudo muito novo para mim. Só mais recentemente é que fiquei a conhecer e a perceber com mais pormenor o que era a Mostra.

**Que ideia é que lhe transmitiu a mostra?**

Fiquei muito feliz pela realização da mostra. Acredito que é

muito importante para nós, para os jovens artistas que têm oportunidade de se revelar em tantas áreas diferentes. Pensei “wow!”, isto é uma coisa enorme. Tem 15 manifestações culturais distintas e até mesmo algumas que não costumam estar englobadas na arte, como a gastronomia, e isso é bom. Depois há a maneira como a mostra vê a arte, que é grande, não é só a perspetiva clássica, consegue ser contemporânea. É uma forma flexível e aberta de olhar para a cultura e para a arte.

**Pode falar um pouco do projeto que levou à MNJC e com o qual foi distinguida?**

Esta peça foi feita no Programa Avançado de Criação em Artes Performativas 5 e decidi levá-la à mostra. Chama “Call Me Three Times” e tem 3 partes. Na primeira fase temos 24 pessoas a fazerem uma improvisação do coreógrafo João Fiadeiro, na segunda parte estávamos 16 pessoas a fazer pequenos projetos de grupo e no fim estávamos dez pessoas a fazer um projeto de solo. Foi muito lindo. Praticámos muitas coisas, muitas técnicas, muita coisa diferente. Eu recebi e aprendi muito. Percebi que tenho uma técnica e recebi muito pessoalmente.

**Foi então um processo importante a nível artístico e de aprendizagem pessoal?**

Sim, acabei por trabalhar muito e receber muito. Tinha feito uma pausa da dança, durante dois ou três anos não dancei, estive a fazer outras coisas, como artes visuais, por exemplo. Quando decidi voltar para a dança queria investigar muito sobre o prazer de estar em palco, o prazer dentro da dança. Isso é a coisa mais importante para mim nesta arte, é simplesmente um prazer que estou a partilhar com as pessoas. É uma grande energia, é muito forte, para mim é mágico. Quero entender o que é esta coisa de nos querer fazer dançar, de nos sentirmos vivos e de nos querer fazer estar alegres e ter prazer. Mas ao mesmo tempo, isto de estar em palco não é só prazer e não é sempre fácil. Por trás há sempre um fundo de muito trabalho, às vezes de muita dor física e psicológica.

**E o projeto apresentado na mostra também reflete esse processo artístico e pessoal que teve de atravessar?**

Eu acho que sim. A peça é uma ficção, é uma narrativa, não tem propriamente uma pessoa dentro da peça, mas ao mesmo tempo eu uso esta narrativa para perguntar e refletir sobre as minhas próprias dúvidas e questionamentos. Acaba por também ser um veículo. ■

# Setúbal e Serra da Arrábida inspiram novo tema dos Sangre Ibérico

Novo single marca a estreia do grupo enquanto letrista e aborda um tema bastante atual na sociedade, ou seja as relações tóxicas.

**TEXTO** DAVID MARCOS  
**IMAGEM** DR

**OS SANGRE IBÉRICO** apresentaram, na passada sexta-feira, um novo single que, intitulado “Longe de Ti”, tem a cidade de Setúbal e a Serra da Arrábida como inspiração e cenários do videoclipe, já lançado nas diversas plataformas digitais.

Este novo trabalho é uma estreia para o grupo enquanto letristas. Em conversa com o nosso jornal, Paulo Maia Matilde, que juntamente com Lúcia Mourinho e Alexandre Pereira compõem os Sangre Ibérico, conta como nasceu o tema: “Eu sou de Setúbal, nasci e vivo na cidade. Um dia estava em casa e decidi desafiar a Lúcia e o Alexandre para compormos em conjunto a letra desta música. E foi assim que aconteceu. Uma tarde na Casa da Baía, fomos escrevendo a letra que ficou logo concluída”.

“Longe de Ti”, conta a história de superação de uma relação tóxica, tal como alude o refrão: “agora eu estou bem, assim, ai longe de ti”. Paulo Maia Matilde destaca a emergência do tema que, diz, é cada vez mais discutido e estudado. “Realmente vemos situações destas acontecerem cada vez mais, infelizmente. Muitas vezes as pessoas não conseguem largar essa relação e seguir em frente com a sua vida”, afirma o artista.



## POP FLAMENCO PELA MÃO DO PRODUTOR GUSTAVO OLMEDO

O single respeita os pergaminhos e as raízes musicais do grupo, que procura a união do fado com o flamenco, mas, de acordo com Paulo Maia Matilde, apresenta algumas novidades e novos passos. “A nossa linguagem é muito direta. Está efetivamente ligado às nossas raízes musicais, que é o fado e o flamenco, mas desta vez tentamos transmitir aquilo que somos jovens e acrescentamos um pouco de pop flamenco”, explica. Esta inclusão influenciou também, segundo o artista, a escolha do produtor, que recaiu sobre Gustavo Olmedo, conhecido neste estilo musical.

Já o videoclipe, produzido e realizado pelo próprio Paulo Maia Matilde, aconte-

ce praticamente todo na Serra da Arrábida e nas praias setubalenses. “Quando estava a escrever a música e ao inspirar-me na cidade e também na serra e no rio, tive logo algumas ideias para a construção do videoclipe”, disse.

O porta-voz do grupo, apesar dos aspetos novos neste single, acredita que o mesmo vai ser “bem recebido e muito acarinhado” pelos fãs e seguidores dos Sangre Ibérico. A previsão, feita por altura da nossa conversa, parece ter sido acertada já que o videoclipe conta já com quase 50 mil visualizações no Youtube e com quase mais de mil reproduções na plataforma Spotify, menos de uma semana depois do lançamento. ■

# “Música Já!” conta com participação da cantora Áurea



**TEXTO** DAVID MARCOS

“**MÚSICA JÁ!**” é o mais recente projeto da câmara da Moita para a área musical e artística que, lançado no passado dia 19, pretende disponibilizar ofertas formativas a um grupo de alunos nas áreas de “música, vídeo, canto, coreografia, estúdio de áudio e aprendizagem sobre a indústria discográfica”, inteiramente gratuitas.

“Acreditamos que vai trazer um grande

dinamismo ao Centro de Experimentação Artística (CEA), aqui no Vale da Amoreira. Certamente, nos próximos tempos vai estar cheio de potencialidades, de criatividade e de inspiração para novas carreiras e para a cultura nacional”, diz Carlos Albino, presidente da câmara da Moita.

Em esclarecimentos adicionais prestados ao nosso jornal, a autarquia acrescenta que o projeto nasceu sobretudo pela “necessidade de se dinamizar o CEA, um equi-

pamento único na região” e também como forma de “proporcionar a todos que, tendo vontade de seguir uma carreira na música, nunca tiveram oportunidade ou ajuda para fazê-lo”.

Associados a esta iniciativa estão a cantora Áurea e o manager Miguel Birra. “O meu trabalho será tentar ajudar naquilo que eu conseguir, através da experiência que tenho, não só nos palcos ao longo destes 13 anos de carreira, como já tive a oportunidade através do The Voice Portugal de acompanhar e ajudar muita gente” sublinhou a cantora.

Miguel Birra aproveitou o lançamento do projeto para deixar algumas explicações sobre o funcionamento: “Estamos agora numa fase das candidaturas. Após recebermos essas 150 pessoas, vamos fazer um casting para selecionar 49, que serão divididas em grupos de sete e todas vão receber formações, seja na área do canto, de som, de vídeo, postura em palco, algumas técnicas vocais e saber um pouco sobre a indústria e noções fortes sobre guitarra e teclado”, destacou o manager. Além de Áurea e Miguel Birra, segundo a autarquia, haverá outros profissionais do setor a colaborar na iniciativa.

Ao Semmais, a câmara disse ainda que a iniciativa “suscitou grande interesse desde o primeiro dia”, tendo sido já registadas meia centena de inscrições. ■

## Agenda



### “LEGADO”

A Associação de Cultura e Desporto do Poceirão apresenta “Legado”, no palco do Cine-Teatro S. João. O espetáculo, um musical de Hip Hop, tem direção artística de Paulo André e conta com a participação especial do grupo “Bee Crew – Escola de Música e Dança de Pegões”

### Palmela

128 de janeiro às 21h30



### “THE PEACE OF WILD THINGS”

Clara Lacerda, no piano, Romeu Tristão, no contrabaixo, e Ricardo Coelho nas percussões, levam ao Cineteatro Grandolense “The Peace of Wild Things”, um projeto que nasceu em 2020 dedicado à descoberta e reinterpretação de espirituais negros e hinos protestantes.

### Grândola

28 de janeiro, às 21h30



### RUI VELOSO TRIO

“Pai do rock” como é considerado por muitos. Rui Veloso é um dos maiores nomes da música em Portugal e continua a influenciar gerações e gerações com a sua música e carreira repleta de êxitos. Ao Auditório Municipal Augusto Cabrita leva um concerto intimista

### Barreiro

28 de janeiro, às 22h00



### “VIDAS E ARMADILHAS”

Domingos Machado pode não ser um nome reconhecido pelo público, mas Belle Dominique certamente o é. No espetáculo no Fórum Municipal Luísa Todí, com interpretação de Bruno Frazão, Renato Assunção, Joel Carvalho, Natália Abreu aborda a vida e estrelato, que nem sempre fora de plumas e lantejolas, de Domingos e da sua personagem transformista.

### Setúbal

29 de janeiro, às 17h00

NOVO TREINADOR E ALGUNS REFORÇOS ANIMAM O ESPÍRITO NO BONFIM

# Vitória arruma a casa para atacar fase decisiva da temporada

Sadinos ainda alimentam esperança de chegar à fase de acesso na luta pela subida. A margem é praticamente nula, já que têm de reverter pelo menos oito pontos de desvantagem para o comboio da frente, quando faltam apenas sete jogos para fechar a primeira fase da Liga 3.

TEXTO DAVID MARCOS  
IMAGEM DR



O VITÓRIA FC não está a ter uma temporada fácil e, neste momento, está a arrumar a casa para atacar a fase decisiva da época. Os sadinos querem reverter a situação, já que estão longe de ocupar um dos quatro primeiros lugares na Série B da Liga 3, que dão acesso à luta derradeira pela subida de divisão, encontrando-se, à partida para a jornada 16 da competição, em 8º lugar com 16 pontos, a oito do FC Alverca, que é o 4º classificado, e a 14 pontos do líder Amora FC.

A mudança mais sonante aconteceu no comando técnico do plantel. Micael Sequeira saiu ainda no final de 2022, não resistindo à longa série de maus resultados, que chegou aos seis jogos sem vencer na Liga 3, dos quais cinco foram derrotas. Para o lugar foi escolhido Luís Loureiro, que na ainda curta carreira de treinador tem a subida à Segunda Liga em 18/19 pelo Casa Pia AC o seu maior feito.

“O desafio é aliciante. Nesta conjuntura de dimensão do clube e com a qualidade dos jogadores acredito que é possível. Com

naturalidade e franqueza, foi esta mensagem que passei aos jogadores. Nunca viria para o Vitória se não acreditasse que é possível atingir os objetivos”, sublinhou o técnico na sua apresentação.

A alteração parece começar a dar resultados. Apesar de ter perdido o seu primeiro jogo oficial, uma derrota de 1-0 frente ao Sporting B, e lamentar a eliminação na Taça de Portugal, frente ao Casa Pia, emblema da Primeira Liga, com Luís Loureiro a equipa já regressou aos triunfos, tendo vencido o Fontinhas, por 2-1, no dia 16. De referir ainda o empate fora frente ao Cal-

das SC, num dos campos mais difíceis da Liga 3. Além disso, a equipa dá sinais positivos a nível de dinâmica e velocidade no jogo, assim como na pressão sob o adversário.

As mudanças no Bonfim também chegaram ao plantel, com a contratação de alguns reforços, com muita experiência, e a resolução de casos de jogadores menos utilizados. Para a baliza chegou Mika, 31 anos, que tem passagens pelo Benfica, Boavista e, mais recentemente, Académica. Para o setor defensivo conta com Pedro Machado, que apesar dos 26 anos, soma passagens pelo

## Capitão Semedo ‘pendura as botas’

JOSÉ SEMEDO, capitão do Vitória FC, decidiu terminar a sua carreira aos 38 anos. O agora ex-futebolista alegou “razões emocionais” e pediu desculpa por não conseguir continuar a dar o seu contributo. Recordar que José Semedo teve de enfrentar o falecimento da sua esposa, ocorrido em outubro de 2021.

Casa Pia AC, Universitatea Craiova (Roménia) e Torreense. Por fim, dois elementos para o meio campo, André Santos e Filipe Oliveira. O primeiro, com 33 anos, regressa da Suíça, mas tem no Sporting, onde fez formação e jogou entre 2010 e 2012, o seu momento mais marcante. Já Filipe Oliveira, 28 anos, regressa a Portugal, depois de uma passagem pela Polónia, onde estava desde 2020.

Em sentido inverso deixaram o clube, por empréstimo, o guarda-redes Rafa Alves, e em definitivo Luís Pedro, Aloísio Neto (defesas) e Vitorino (extremo). ■

# GDESSA homenageia vultos maiores da sua história

Foi a primeira vez que o clube de basquetebol feminino, do Barreiro, realizou uma gala. No evento foram entregues dezenas de distinções, das quais se destacaram as homenagens feitas aos fundadores e às equipas campeãs nacionais do clube.

TEXTO DAVID MARCOS IMAGEM DR

O GDESSA, clube de basquetebol feminino do Barreiro, realizou no início deste mês a sua Gala, onde assinalaram os momentos mais importantes da história e também se homenagearam atletas, dirigentes e colaboradores (atuais e antigos), patrocinadores e entidades locais e desportivas que impactaram a cronologia deste emblema.

“Foi a nossa primeira gala. Habitualmente fazíamos uma festa de

apresentação das equipas, no início da temporada, onde homenageávamos e reconhecíamos as conquistas dos anos anteriores. Só que, desde 2017, não nos tinha sido possível fazer, depois também veio a Covid e só agora apareceu esta oportunidade” conta Joana Piteira, antiga atleta do clube e vice presidente, em conversa com o nosso jornal.

“Foi um momento muito bonito. Termos mais de duas centenas

de atletas, pessoas que estiveram ligadas e foram importantes para o GDESSA. Possivelmente alguns dos que estão agora no clube não tinham noção daquilo que fizemos e conquistámos, por exemplo o título nacional e a taça, quando eu ainda era atleta, e foi bom conhecerem e partilharmos isso”, assinala a responsável.

Entre as dezenas de homenagens, há a assinalar as distinções entregues aos fundadores José Carruna e Madalena Sereno. “A dimensão que o clube atingiu muito se deve a todas as atletas, treinadores, dirigentes, parceiros e famílias que tiveram e têm ligação. Ao homenagear o professor Carruna e a professora Madalena, não só estamos a reconhecer todo o empenho e dedicação a esta nossa causa, mas também a honrar toda a nossa história e a Família GDESSA desde 1989”, sublinha nas redes sociais o clube.



Destacou-se ainda o reconhecimento das equipas do GDESSA que se sagraram campeãs nacionais. Foram então distinguidas as campeãs nacionais da Liga Feminina 2016/2017; as vencedoras da Taça de Portugal 2016/2017; campeãs nacionais sub-14 2017/2018; e as campeãs nacionais de sub-19 2018/2019. A noite serviu ainda para apresentar a mascote do clube, Chloé.

## EQUIPA SENTE-SE PRONTA PARA DAR LUTA NA LIGA BETLIC

Fora da Taça de Portugal e sem sucesso tanto na Supertaça como na Taça Federação, o GDESSA agarra-se à Liga Betlic, principal

divisão do basquetebol feminino português. O emblema do Barreiro encontra-se na 3ª posição na fase regular, apenas atrás de União Sportiva e Benfica.

Os objetivos são claros. “Queremos ser campeãs nacionais. Não temos medo de assumir esse objetivo e responsabilidade”, aponta Joana Piteira. A dirigente refere ainda que o domínio recente do Benfica, atual bicampeão nacional “não assusta e é bastante respeitado pelo GDESSA”, mas que o “desejo de vencer e voltar aos títulos é grande” e que o clube tem de estar preparado para bater qualquer adversário, inclusivamente as águias. ■

# Vitória FC recebe distinção da Federação de Ginástica de Portugal

Secção está em clara expansão, tendo já este ano aceite perto de 600 candidaturas. Formação de qualidade, títulos conquistados e colocação de atletas em provas internacionais, contribuem para a popularidade da ginástica vitoriana.

**TEXTO** DAVID MARCOS  
**IMAGEM** DR

**A SECÇÃO DE GINÁSTICA** do Vitória FC recebeu da Federação de Ginástica de Portugal (FGP) a distinção de “Clube do Ano”, entregue em dezembro, por ter apresentado o maior crescimento percentual em número de praticantes filiados.

Rui Praxedes, secretário técnico da secção, em conversa com o nosso jornal disse ter sido com “um orgulho enorme que receberam o galardão da FGP”, até porque “é a primeira vez que somos distinguidos com este prémio”.

O responsável sublinhou que a distinção é “mais um reconhecimento, do trabalho e dedicação de toda a secção, ao longo de muitos anos”. “Eu quero destacar e premiar o trabalho de todos os treinadores e staff da secção de ginástica e do Vitória também, porque sem este trabalho de qualidade não tínhamos a procura que temos e, felizmente, muitas crianças nos continuam a procurar”, acrescentou.

Nesse sentido, este ano já está a ser largamente positivo. “Já temos mais inscritos do que no ano passado. Continuamos a crescer. Em 2022 filiamos, salvo erro, 547 atletas, este ano já ultrapassamos a barreira dos 600. E continuamos a receber inscrições, ainda temos vagas em

algumas classes, outras muito robustas, cheias e outras sem vagas” revelou o secretário técnico da secção que trabalha ginástica rítmica, acrobática, tumbling e trampolins.

A contribuir para a popularidade e solidez do projeto vitoriano estão os resultados obtidos a nível individual como coletivo, recorda Rui Praxedes. No passado ano, o Vitória FC sagrou-se campeão nacional, assim como vários atletas em diversas modalidades. Além disso viu atletas como Inês Grácio, Rui Praxedes, Duarte Rocha, Ema Narciso, Maria Dores, Diogo Duarte, Pedro Mendes representar Portugal em competições internacionais.

Rui Praxedes sublinha que apesar dos “títulos e taças serem importantes”, a preocupação principal, especialmente junto dos atletas mais novos, é criar um “ambiente competitivo saudável e que lhes permita desfrutar da experiência, para além do resultado”.



## INVESTIMENTO NUM ESPAÇO PODE POTENCIAR MODALIDADE

A secção de Ginástica do Vitória FC funciona em instalações no Estádio do Bonfim e, apesar de garantir condições às atletas, Rui Praxedes reconhece que pode estar na hora de pensar num novo espaço complementar. “Eu trabalho na secção há 22 anos e quando para aqui vim trouxe um sonho. Um sonho de que em Setúbal poderíamos ser capazes de criar um Centro de Treinos que nos permita potenciar mais o trabalho que fazemos, a nível de formação. Conquistámos muito

Modalidade valeu ao Vitória o título de ‘Clube do Ano’

a nível da formação, mas este trabalho precisa de ser potenciado”, explicou.

A luta não é de agora e o responsável afirma que a autarquia chegou a ter um projeto nesse sentido, mas por diversas vicissitudes acabou por não avançar. Espera que este novo executivo retome o projeto e que seja congregador e potencie a modalidade no concelho, sendo um espaço de utilização mútua e não necessariamente apenas para o Vitória. ■

COMPLEXO MUNICIPAL DOS DESPORTOS “CIDADE DE ALMADA”

# GRAND PRIX

27-29 JANEIRO

IBSA GRAND PRIX

30-31 JANEIRO

ENTRADA LIVRE  
LIMITADA À CAPACIDADE DO PAVILHÃO

PROGRAMA: WWW.FPJ.PT

TECNOLÓGICAS ALIADAS À DESCARBONIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO EM AGENDA

# Porto de Sines fechou 2022 com 13 milhões de euros de lucro

Para o ano em curso prevê-se o reforço no transporte da carga contentorizada, mas também a aposta na criação de ferramentas que ajudem a descarbonizar. O transporte de hidrogénio verde para os Países Baixos deve iniciar-se em 2028.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR



H2SINBES.RDAM – ENGIE  
ARRANCA DENTRO DE 5 ANOS

“No que diz respeito ao hidrogénio, a 16 de dezembro teve lugar a cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento entre os parceiros do projeto H2Sinbes.RDAM – ENGIE, Shell, Vopak e Anthony Veder, que contou ainda com o apoio dos portos de Sines e Roterdão, REN, Gasunie e ABN-AMRO”. Este projeto consiste no desenvolvimento de uma cadeia de valor de hidrogénio líquido entre Portugal e os Países Baixos, tendo como objetivo a produção de hidrogénio verde, através de um processo de eletrolise, numa unidade a localizar na Zona Industrial e Logística de Sines, seguindo-se a liquefação do H2 e consequente expedição em navio dedicado, do porto de Sines para o de Roterdão, já em 2028.

Sobre a possibilidade de se perspetivar como um local estratégico para fazer a distribuição de gás pela Europa, foi referido que “Sines oferece soluções técnicas imediatas, a curto, médio e longo prazo, começando com opções de transbordo para metaneiros mais pequenos que podem ser fretados e/ou adaptados para transportar GNL e podem navegar em águas menos profundas, bem como o reforço da capacidade de reexportação de gás natural. O terminal tem a capacidade de expandir tanto em área de armazenagem (que é atualmente de 390.000m3) como em capacidade operacional”.

O PORTO DE SINES fechou as contas de 2022 com um lucro líquido de 13 milhões de euros, valor afetado pela incerteza nos mercados e economias globais mas que, ainda assim, serviu para manter a estrutura entre as mais importantes em toda a Europa.

Respondendo a questões colocadas pelo Semmais, a administração do porto refere que “apesar de um ano menos favorável ao nível da atividade portuária, o volume de negócios da APS em 2022 ultrapassa de forma significativa o valor registado no ano anterior”. “Projetam-se valores finais para os resultados da empresa muito próximos dos re-

gistados em 2021, na ordem dos 25 milhões de euros para o EBITDA (o cálculo do somatório do resultado líquido, mais os juros, os impostos, as depreciações e as amortizações) real, dos 18 milhões de euros para o Resultado Operacional (EBIT) e dos 13 milhões de euros para o Resultado Líquido”.

A administração entende também que a carga contentorizada voltou a assumir especial relevância nos resultados finais. “Representa uma grande fatia da movimentação anual do porto, que é líder nacional em volume de carga contentorizada, estando no na 14ª posição do Top 15 europeu, segundo um relatório

da PortEconomics. Desta forma, a carga geral, onde se inclui a contentorizada, representa cerca 44 por cento da movimentação, até outubro”, conforme foi explicado.

Este ano, a infraestrutura vai apostar no reforço das valências existentes e, em simultâneo, investir na produção de ferramentas tecnológicas aliadas à descarbonização do setor e à produção de hidrogénio verde. “Destacamos o projeto de expansão do Terminal de Contentores que oferecerá, aquando do seu término, uma frente de cais de 1750 metros, sendo capaz de manusear 4 megacarriers em simultâneo, com um total de 19 pórticos

Aumento da carga contentorizada alavancou os resultados

super pós-panamax e 60 RTG. A área de armazenamento será também alargada, de 42 para 60 hectares, duplicando a sua capacidade anual de movimentação para 4,1 milhões de TEU. Acompanhar este projeto está a extensão do molhe de proteção do terminal, a cargo da administração do porto”, adiantaram.

Referindo-se às novas tecnologias aliadas à descarbonização, os administradores referem a importância da Agenda Nexus, um projeto financiado pelo PRR que, liderado pelo porto de Sines, une 35 stakeholders.

## Nexus disponibiliza mais de 90 milhões de euros para investir em competitividade

Para João Galamba, a Agenda Nexus é uma oportunidade de crescimento e aumento de competitividade que a transição digital permite aos portos.

TEXTO DAVID MARCOS

O MINISTRO das infraestruturas, João Galamba, defendeu em Sines, na conferência de arranque da Agenda Nexus, a aposta em projetos de digitalização e transição energética, que considerou como “elementos fundamentais” para o “aumento de competitividade dos portos portugueses”.

“A transição digital permite

melhorarem as suas operações, tornando-se mais competitivos, e também novas atividades. Portanto, são de facto elementos centrais para o crescimento e melhoria da competitividade para que os portos desempenhem o seu papel fundamental que é a conectividade da economia portuguesa, nas importações e exportações de

bens, produtos ou outros serviços”, sublinhou o governante em declarações aos jornalistas à margem da conferência.

Galamba enfatizou a grande oportunidade que projetos como a Agenda Nexus, liderada pela Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), se constituem no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). “É uma grande aposta do país e é, de facto, uma grande aposta e oportunidade para os portos portugueses. Os portos têm de agarrar todas as oportunidades da transição energética e digital”, referiu.

Quem também sublinhou a importância de alcançar os objetivos da Nexus foi José Luís Cacho, presidente da APS: “Este é projeto desafiante que juntou 35 organizações possibilitando sinergias e que, entre si, asseguram o know-how e a tecnologia com vista ao desenvolvimento desta Agenda de Inovação”. O responsável referiu ainda que a iniciativa irá permitir “melhorar a eficiência do corredor logístico de Sines”.

O referido “cluster” pretende desenvolver, até 2025, 28 produtos que permitam “resolver os desafios, do ponto de vista operacional, da sustentabilidade ambiental

e da transição energética” referiu Cláudio Pinto, diretor de inovação e sistemas de informação da APS. Segundo este responsável, fazem parte do consórcio “entidades de referência nacional e internacional nos setores dos transportes e da logística, academia e da investigação e de empresas tecnológicas com reconhecido mérito internacional na área da inovação”.

Cláudio Pinto disse ainda que o investimento é de 91 milhões de euros, dos quais 59 milhões serão financiados no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial do PRR.

**EDITORIAL**  
RAUL TAVARES  
DIRETOR

## Ideias para gizar um modelo de gestão de expectativas

**COM A APROVAÇÃO** das NUT para a península de Setúbal fechou-se um ciclo nublado para o desenvolvimento da região, abrindo-se, agora, uma nova janela de oportunidades, mercê de uma luta que começou aos tropeções mas que acabou por agregar e reunir um largo consenso.

Para já é só uma janela de oportunidade, porque o aproveitamento da mesma vai depender da região e dos seus atores, políticos, empresariais e de outros espectros da sociedade.

Não é a primeira vez que se passa ao lado de tais benesses. Sobretudo se, agora, com o problema político e orgânico resolvido, se brandirem armas e se as partes começarem a puxar pelos galões. Quem fez o quê, quem fez primeiro, quem agora lidera... tudo razões que não importam, muitos menos adiantam.

É neste passo que estamos. A ideia de se criarem comissões conjuntas parece ter pés para andar. O problema é como operacionalizar as vontades e os objetivos de tantos interesses. E como lidar e gerir tantos egos.

Acaso tivéssemos já arrumado o assunto politicamente instável da Associação dos Municípios da Região de Setúbal, erguendo uma voz política una e representativa, seria bem mais fácil. Mas, como se sabe, nos tempos próximos não se vislumbra notícias positivas nesse campo.

Talvez uma 'confederação de interesses' da península ajudasse a tornar mais fácil os caminhos a seguir. Com a criação de uma entidade que reunisse todos, sem exceção, nas discussões, com o objetivo de produzir um caderno de encargos para a região de modo a aproveitarem-se todos os centimos dos próximos fundos, bem como os milhões do PRR e o apoios excepcionais que o Governo já dispôs mesmo antes da chegada das NUT.

Esta entidade podia consignar também, a prazo, um observatório do desenvolvimento.

Não sei se a ideia e o modelo é despropositado e fora da caixa o suficiente para ser tola. E não me parece haver sobreposição em relação às forças existentes. Parece, sim, possível e exequível, dando uma mensagem forte dentro e fora de portas. ■

PAULO SILVA  
PRESIDENTE DA CÂMARA  
MUNICIPAL DO SEIXAL

**ESTÁ A NASCER** no concelho do Seixal um projeto inovador em Portugal na área da ciência e tecnologia, destinado aos mais jovens, é o Projeto «Seixal Criativo - Escola de Bits e Átomos».

O Seixal Criativo é um projeto escolar gratuito para alunos do 10.º ano das escolas do concelho do Seixal. Aqui terão a possibilidade de frequentar disciplinas como inteligência artificial, ciência de dados, eletrónica e modelação tridimensional, permitindo-lhes desenvolver projetos inovadores para o futuro.

Este projeto conta com a coordenação de António Câmara, investigador e professor da Universidade Nova de Lisboa, e Edmundo Nobre, diretor de operações da empresa Aromni, ambos autores de projetos de vanguarda e especialistas em áreas tão diversas como realidade virtual, sistemas de informação geográfica e engenharia ambiental.

Este centro de aprendizagem e experimentação contará com salas de trabalho, salas de reuniões, e espaços de lazer, além claro dos laboratórios com equipamento especializado para o desenvolvimento de software e prototipagem rápida de projetos de hardware. O Seixal Criativo incluirá seminários com

# Seixal Criativo, uma escola inovadora na área da ciência e tecnologia

oradores convidados, que serão também emitidos em streaming e, no final de cada ciclo letivo, haverá uma apresentação dos trabalhos dos estudantes.

Os alunos vão trabalhar em grupos e começam por participar no curso Bits e Átomos Fundamentais, com um sistema de aprendizagem baseado em projetos, para desenvolvimento de conhecimentos tecnológicos, capacidades de inovação e criatividade e competências pessoais e sociais. O trabalho desenvolve-se em horário pós-escolar, em regime misto presencial e online.

Com o conhecimento que vão adquirir, os alunos irão integrar as iniciativas centrais do programa: Seixal Meta (o concelho e a internet futura) e Seixal Mundo (projetos dos estudantes do concelho para o mundo).

Esta escola tem início já este ano de 2023 e nesta primeira fase conta com a participação de 100 alunos das cinco escolas secundárias do concelho do Seixal, bem como da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, sendo que no futuro queremos chegar aos 1500 alunos. O desenvolvimento dos projetos será apoiado por especialistas e mentores que são estudantes do ensino superior residentes no concelho, traba-

lhando e aprofundando o companheirismo e inter-ajuda.

A Câmara Municipal trabalha diariamente para tornar o Seixal cada vez mais um concelho dinâmico e com relevância no contexto da Área Metropolitana de Lisboa e no país. Um concelho mais desenvolvido tem de ter cidadãos cada vez mais capacitados, sobretudo nas camadas jovens e essa é uma das razões pela qual idealizamos este projeto, como uma alavancagem para o desenvolvimento e capacitação dos nossos jovens.

O Seixal Criativo tem custo zero para os estudantes, sendo o investimento suportado pela Câmara Municipal do Seixal. O que pretendemos é proporcionar aos alunos do concelho a possibilidade de aprendizagem nas áreas da ciência e tecnologia, permitindo-lhes adquirir conhecimentos para a criação de projetos inovadores relacionados com a realidade virtual ou aumentada, desenvolvimento de protótipos, sensores, modelação, animação, jogos virtuais, entre outros.

Queremos que este seja apenas o primeiro passo de uma carreira de sucesso dos jovens estudantes do nosso concelho.

O Seixal é Jovem. O Seixal é Criativo! ■

CARLOS CARDOSO  
GESTOR

**ANTES DE QUALQUER** consideração, creio que ainda vou a tempo de desejar aos leitores do SEMMAIS um excelente e prospero Ano Novo. O novo ano entra de rompante pelas nossas vidas, cheio de promessas, mas também de desafios, sendo a oportunidade perfeita para mudanças há muito adiadas.

1. Volto a um tema que já abordei, mas que continua a causar alguma apreensão, a campanha e a eleição de uma nova Comissão Executiva para a Iniciativa Liberal. Volto a este tema, antes de mais, porque tenho sido abordado por vários municípios preocupados com a situação da mudança na estrutura diretiva e mostrando alguma incompreensão por tudo o que se passa e tem vindo a público (muitas vezes incorretamente). Neste ponto, quero apenas assegurar que, e é verdadeiramente o que me preocupa, independentemente dos resultados que saiam deste acto eleitoral interno, nada mudará na atuação local da Iniciativa Liberal. O trabalho autárquico continua a ser o meu principal foco, bem como da restante equipa da estrutura local, de resto mal se compreenderia que um partido que defende acerrimamente a des-

## Considerações de Ano Novo

centralização não seguisse as suas próprias ideias. Trabalhamos para formar uma equipa que esteja pronta a assumir os desafios que nos são propostos pelos setubalenses, continuaremos a apresentar soluções estruturadas e fundamentadas, mantendo o exemplo de qualidade e rigor que são já marca distintiva deste jovem partido.

2. Ocorreu na passada quarta-feira um momento importantíssimo da nossa vida democrática, refiro-me à moção de censura que foi apresentada contra o atual governo em virtude do autêntico caos governativo que temos assistido diariamente. Muitos disseram que não serviria para nada, que era tempo perdido.

Permitam-me discordar.

O que temos visto nos últimos meses é por demais grave para que não se censure o governo. Independentemente de visões ideológicas mais ou menos vincadas, ninguém pode em consciência dizer que os casos de demissões, negócios obscuros, nomeações familiares e indemnizações de tipo futebolístico, não merecem censura da sociedade civil. Não compreendi a posição da CDU, que

marca greves e organiza manifestações contra as políticas que diz (e concordo) estão a destruir o país, para depois se recusar a censurar o governo. Mas destaco (pela negativa) a posição do PSD que se demite da sua responsabilidade e afasta-se até dos seus históricos ideólogos, pois lembramo-nos bem do que disse Sá Carneiro:

“A abstenção é um ato de cobardia política”.

3. Uma última nota relativa a uma publicação feita pelos vereadores do Partido Socialista esta semana sobre o facto de a Câmara de Setúbal, através dos seus serviços, estar a recolher, arquivar e partilhar os comentários e perfis do Facebook dos municípios para fins que falta ainda esclarecer cabalmente. A confirmarem-se as denúncias, isto constitui uma situação gravíssima, afetando diretamente os mais básicos direitos dos setubalenses, a sua privacidade, o seu bom nome e a sua liberdade de expressão. Fica, por enquanto, por responder a questão: para que quer a Câmara guardar as opiniões que os municípios deixam no Facebook e o que fará com essa informação? ■

**semmais** / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Baltazar Martins** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - P.ro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / **f** /jornalsemmais

# LISNAVE Oportunidades de Carreira

Somos conhecidos no Mundo como um Estaleiro de Qualidade, onde os serviços nas mais variadas especialidades são prestados por excelentes profissionais.

Promovemos a formação inicial e contínua, a possibilidade de construir uma carreira e a estabilidade de emprego numa empresa sólida.

Procuramos profissionais que sejam responsáveis, proactivo, resilientes e dado que trabalhamos num mercado muito competitivo e exigente.

Se ambicionas trabalhar no Maior Estaleiro de Reparação Naval da Europa, vem fazer parte da nossa Equipa!

A Lisnave procura os seguintes profissionais com o seguinte perfil de requisitos (M/F):

## Gestores de Projeto:

### Perfil:

- Licenciados em Engenharia Mecânica/ Máquinas Marítimas para Gestão de Projetos (M/F)
- Elevadas competências de comunicação, liderança e relacionamento interpessoal.

**Funções:** gestão da reparação dos navios, assegurando a coordenação dos vários sectores de Produção e a elaboração da fatura, de modo a cumprir os objetivos dentro do prazo, assim como representar a Empresa junto do Cliente e demais Entidades envolvidas na reparação.

## Market Researcher

### Perfil:

- Licenciatura académica em Gestão, Economia ou Estatística aplicada.
- Elevadas capacidades de utilização de ferramentas Office, principalmente Excel.
- Experiência com ferramentas e métodos de análise e reporte (Power BI, SPSS, Tableau, por exemplo).
- Elevadas competências de comunicação, apresentação de dados e relacionamento interpessoal.

**Funções:** analisar, de forma sólida e consistente, a conjuntura internacional envolvente do mercado de reparação naval e suas tendências, fornecendo informação de suporte à definição das estratégias da Empresa bem como recolher informações e dados (qualitativos e quantitativos) de diversas fontes credíveis e agrupá-los de forma a gerar conhecimento (informação organizada). Deverá igualmente comunicar com todos os clientes internos (stakeholders) e fontes externas de informação de forma a permitir a identificação de novas formas de explorar o sector de reparação naval.

## Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho (nível VI)

### Perfil:

- Possuir o título profissional de técnico superior de segurança (Nível VI) – [Condição obrigatória]
- Detentor de Certificado de Competências Pedagógicas
- Facilidade de adaptação e relacionamento interpessoal
- Conhecimentos na ótica do utilizador das ferramentas informáticas MS Office
- Conhecimentos da língua inglesa (escrita e falada)

**Funções:** implementar e desenvolver atividades de prevenção e de proteção contra riscos profissionais na área da segurança e saúde no trabalho.

## Serralheiros Navais/Mecânicos/Preparadores de Trabalho

- 12º ano de escolaridade (mínimo 9º ano completo)
- Responsável, proactivo, assíduo, pontual e disponível para trabalhar em vários horários.
- Conhecimentos/formações específicas nesta área

Envio de candidaturas para [recrutamento@lisnave.pt](mailto:recrutamento@lisnave.pt)

